

Definição

Agricultura sustentável é aquela que respeita o Meio Ambiente, é justa do ponto de vista social e consegue ser economicamente viável. A agricultura para ser considerada sustentável deve garantir, às gerações futuras, a capacidade de suprir as necessidades de produção e qualidade de vida no planeta.

Princípios e características da agricultura sustentável (ações importantes):

- Diminuição de adubos químicos, através da técnica da fixação biológica de nitrogênio.
- Uso de técnicas em que não ocorram a poluição do ar, do solo e da água.
- Prática da agricultura orgânica, pois esta não utiliza pesticidas e adubos químicos.
- Criação e uso de sistemas de captação de águas das chuvas para ser utilizada na irrigação.
- Não desmatar florestas e matas para a ampliação de áreas agrícolas.
- Uso racional ou, quando possível, eliminação dos pesticidas. Pesticidas ilegais não devem ser usados em hipótese alguma, pois além de contaminar o solo podem prejudicar a saúde de consumidores e funcionários que manipulam estes produtos. Há casos de morte em função do uso de pesticidas ilegais.
- Uso da agroenergia, que são fontes de energia geradas no campo como, por exemplo, biocombustíveis (biodiesel, biogás, etanol e outros derivados de restos da produção e biomassa). A preferência deve ser sempre pelo uso de fontes de energia limpa e renovável, evitando ao máximo o uso de combustíveis fósseis (gasolina e diesel).
- Adoção do Sistema de Plantio Direto, que preserva a capacidade produtiva do solo. Este sistema se baseia em: não arar o solo antes do plantio, cobrir o solo com folhagens secas e fazer a rotação de cultura.
- Adoção da Gestão Ambiental e Territorial, em que são feitos estudos para que cada prática agrícola seja executada em áreas e climas onde a cultura vai alcançar maior rendimento com menor desgaste do solo. É levado em conta também, neste sistema, a proximidade da área produtiva com o mercado consumidor, visando diminuir os custos com transporte e a poluição do ar gerada.
- Respeito às leis trabalhistas dos trabalhadores do campo, investimento em capacitação profissional e pagamento de salários justos.
- Nunca utilizar mão-de-obra infantil ou trabalho escravo. Cabe ao governo fiscalizar e punir aqueles que praticam este tipo de crime.
- Valorização da agricultura familiar que gera trabalho e renda às famílias rurais, possibilitando suas permanências no campo.

Agricultura sustentável no Brasil

Embora haja esforços neste caminho sustentável, grande parte dos agricultores brasileiros ainda desrespeitam o Meio Ambiente e não são responsáveis do ponto de vista social e trabalhista.

Principais problemas:

- O Brasil é, atualmente, um dos países que mais utilizam pesticidas no mundo.
- Ainda é comum o desmatamento de florestas e matas para abrir espaço para a prática da agricultura.
- Muitos agricultores pagam salários baixos aos camponeses, além de não respeitarem direitos trabalhistas. Infelizmente, ainda ocorrem casos de trabalho escravo e emprego de mão-de-obra infantil no campo.

Perspectivas para o Brasil com relação ao desenvolvimento sustentável no campo. Embora o Brasil ainda esteja apresentando os problemas citados acima, já existem boas iniciativas no campo da agricultura sustentável. Algumas empresas estão buscando adotar medidas de respeito ao Meio Ambiente e melhoria das condições de trabalho dos funcionários. Cabe também ressaltar o importante trabalho feito pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), no sentido de desenvolver técnicas agrícolas sustentáveis, divulgar informações e orientar os agricultores no caminho da sustentabilidade.

A parte do consumidor

O consumidor de produtos agrícolas tem uma grande importância e responsabilidade, pois pode estimular cada vez mais o desenvolvimento sustentável na agricultura. É importante que os consumidores saibam a origem dos produtos agrícolas que consomem. Assim, podem dar preferência para os produtos de empresas agrícolas que estão no caminho da sustentabilidade ambiental e social. O consumo de produtos orgânicos também é uma boa medida para ajudar neste sentido.

Cidades Inteligentes

Cidades inteligentes são aquelas que otimizam a utilização dos recursos para servir melhor os cidadãos. Isso vale para a mobilidade, a energia ou para qualquer serviço necessário à vida das pessoas.

As definições não param por aí. Cidades inteligentes são diferentes entre si; afinal, cada lugar tem necessidades e especificidades únicas.

A IBM, por exemplo, define cidades inteligentes como aquelas que fazem uso otimizado de informações interconectadas para entender e melhor controlar operações e recursos. Essa é uma definição do ponto de vista dos dados.

Não é preciso que uma cidade tenha exatamente essa característica para ser considerada inteligente.

Outras instituições consideram que uma cidade inteligente precisa ter mobilidade limpa e acessível, com a ajuda da tecnologia.

Entretanto, podemos considerar alguns fatores essenciais em relação às cidades inteligentes:

São voltadas para o aumento da qualidade de vida dos cidadãos.

Precisam do envolvimento de stakeholders para dar certo (universidades, empresas, ONGs).

São construídas com base em planejamento.

Devem otimizar a utilização de recursos.

Cidades Sustentáveis

As cidades sustentáveis são aquelas que adotam práticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da sua população, do desenvolvimento econômico local e que promovem a preservação do meio ambiente, em geral, são cidades organizadas e bem planejadas.

Uma cidade sustentável tem como objetivo evitar o esgotamento do meio ambiente, visando o melhor para as gerações futuras. A maior parte da população mundial mora em zonas urbanas, fazendo com que as cidades se tornem um ponto de poluição, descarte indevido de resíduos e desperdício dos recursos naturais.

Requisitos para se tornar uma Cidade Sustentável

Possuir um sistema eficiente de coleta e reciclagem de todos os resíduos produzidos.

Possuir um sistema de preservação da água potável, utilizando formas de reaproveitamento da água da chuva para outras atividades.

Criação e utilização de sistemas e fontes de energia renováveis, capazes de se regenerarem espontaneamente.

Ações para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa, como por exemplo, a oferta de um transporte público acessível e de qualidade, visando diminuir o número de carros individuais nas ruas.

Incentivar a utilização da arquitetura sustentável, lançando projetos com alternativas de reaproveitamento de água e captação de luz solar.

São inúmeras as ações e projetos que devem ser adotados para que uma cidade se torne sustentável.

Cidades Sustentáveis no mundo:

Zurique (Suíça) - Considerada a cidade mais sustentável do mundo, ela é referência em reciclagem e reaproveitamento do lixo.

Cidades de Singapura - Se destaca por seu comprometimento com o planejamento sustentável, reformando edifícios e adequando-os ao padrão sustentável.

Cidades Sustentáveis no Brasil:

Curitiba (Paraná) - A cidade ficou em primeiro lugar no ranking de cidades mais sustentáveis do Brasil. O desenvolvimento sustentável da cidade focou em transporte público, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa, em gestão de resíduos e reciclagem do lixo aumentando a qualidade de vida da população, além de trabalhar na adequação de designs urbanos para os padrões mundiais de sustentabilidade.

João Pessoa (Paraíba) - A cidade tem colocado em prática um plano de ação sustentável, que prevendo o aumento da população, trabalha para o crescimento econômico, preservação de seus espaços naturais, além de desenvolvimento em segurança, habitação, mobilidade e urbanização.

Cidades inteligentes são aquelas que otimizam a utilização dos recursos para servir melhor os cidadãos. Isso vale para a mobilidade, a energia ou para qualquer serviço necessário à vida das pessoas. Cidades inteligentes são diferentes entre si; afinal, cada lugar tem necessidades e especificidades únicas.

A IBM, por exemplo, define cidades inteligentes como aquelas que fazem uso otimizado de informações interconectadas para entender e melhor controlar operações e recursos. Essa é uma definição do ponto de vista dos dados.

Outras instituições consideram que uma cidade inteligente precisa ter mobilidade limpa e acessível, com a ajuda da tecnologia. Algumas entendem que as pessoas é que devem ser inteligentes e ter poder de escolha sobre seus estilos de vida, trabalho e viagens.

Entretanto, podemos considerar alguns fatores essenciais em relação às cidades inteligentes:

- São voltadas para o aumento da qualidade de vida dos cidadãos.
- Precisam do envolvimento de stakeholders para dar certo (universidades, empresas, ONGs).
- São construídas com base em planejamento.
- Devem otimizar a utilização de recursos.

Entre os exemplos de cidades inteligentes, está a capital da Inglaterra, Londres.

Exemplo em mobilidade urbana, a cidade possui um metrô com mais de 400 quilômetros de extensão. Seu sistema de transporte é referência no mundo todo, integrando metrô, trem, ônibus, táxi e bicicletas. Além disso, com um único cartão é possível ter acesso a vários meios de transporte.

Para reduzir a emissão de gases, a cidade incentiva o uso do transporte público, restringindo a circulação de carros no centro e implementando a cobrança de uma taxa para a circulação de veículos poluentes.

Cidades sustentáveis são aquelas que não se contentam apenas com a coleta seletiva. A sustentabilidade permeia todos os aspectos do município, desde a segurança até a saúde pública. Além disso, todos os setores da sociedade estão empenhados em fazer projetos sustentáveis ocorrerem.

São consideradas, cidade sustentável, aquela que incorpora ações de sustentabilidade em seus serviços fundamentais, como segurança, transportes, educação, saúde, coleta de lixo, saneamento, energia, etc. As ações podem ser variadas, mas devem contribuir para o desenvolvimento ambiental e econômico da cidade.

Um exemplo de cidade sustentável é São Francisco que foi a primeira cidade daquele país a banir o uso de sacolas plásticas. Além disso, a produção e a venda de brinquedos que contenham produtos químicos prejudiciais não são permitidas.

Boa parte da população utiliza bicicletas para o transporte, e desde 2001 um projeto de instalação de painéis de energia em prédios públicos locais – com orçamento votado e aprovado pelos moradores – transformou o local em um dos mais sustentáveis.

Aprendemos que, ações simples presentes na lei podem favorecer o crescimento de cidades sustentáveis.

O que é agricultura sustentável?

Trata-se, basicamente, da união entre as boas práticas de sustentabilidade (bom uso dos recursos) com as do agronegócio, permitindo que o meio ambiente seja respeitado, ao mesmo tempo em que a sua atividade econômica siga podendo se desenvolver de forma viável e promissora. A agricultura sustentável busca o equilíbrio entre a natureza e a produção, utilizando soluções inteligentes para isso.

Entre as práticas que podem ser adotadas para alcançar esse objetivo, estão a redução do uso de pesticidas, fertilizantes e adubos químicos, ou a troca deles por soluções mais naturais, uso econômico da água, adotando a reutilização, por exemplo, busca por fontes limpas de energia etc.

Os benefícios vão desde a proteção ao meio ambiente e, até mesmo, à sua cadeia de produção, até economia e aumento do valor do produto. Dependendo das práticas utilizadas, você conseguirá melhorar a qualidade do solo, diversificar a lavoura e a biodiversidade no local.

A agricultura sustentável é um caminho sem volta no Brasil, consolidado entre os maiores produtores de alimentos em todo o mundo. O uso da tecnologia é uma das formas mais econômicas e viáveis para ajudar a preservação do meio ambiente no campo e promover a inteligência no agronegócio, melhorando a economia e promovendo as boas práticas no segmento.